

RESUMO - HELMINTOLOGIA

UMA NOVA ESPÉCIE DE SERPINEMA (NEMATODA: CAMALLANIDAE) PARASITO DE RHINOCLEMMYS PUNCTULARIA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Leandro Mauricio Oliveira Da Silva (leandro97oliveirasilva@gmail.com)

Ana Nunes Dos Santos (anunessantos14@gmail.com)

Lorena Freitas Souza Tavares Da Costa (loreefreitas@gmail.com)

Ronald Ferreira Jesus (ronaldestranged@gmail.com)

Marlon Leal (marlon.pereira@icb.ufpa.br)

Lúcio André Viana Dias (lucviana74@gmail.com)

Francisco Tiago De Vasconcelos Melo (ftiago@ufpa.br)

O gênero *Serpinema* abriga 12 espécies de nematódeos parasitos do trato gastrointestinal de tartarugas de água doce, distribuídas pelas regiões Asiática, Neártica e Neotropical. Esses nematódeos caracterizam-se pela presença de uma cápsula bucal formada por duas válvulas laterais com cristas longitudinais internas divididas em dois grupos, um ventral e um dorsal, com uma lacuna entre eles. Contudo, devido à elevada similaridade morfológica com representante do gênero *Camallanus*, a validade de *Serpinema* como um

gênero distinto tem sido amplamente questionada. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi descrever uma nova espécie de *Serpinema*, parasito de *Rhinoclemmys punctularia* coletada no município de Abaetetuba, Pará, Brasil, utilizando uma abordagem integrativa baseada em dados morfológicos e moleculares. As análises morfológicas foram conduzidas por técnicas de microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura. Para a caracterização molecular, foram amplificados o gene mitocondrial citocromo c oxidase subunidade I (Cox1) e o gene nuclear 18S rDNA, e as relações filogenéticas foram inferidas por meio de análises de Máxima Verossimilhança e Inferência Bayesiana. *Serpinema* n. sp. difere de seus congêneres principalmente pela quantidade de cristas na cápsula bucal, número e padrão de distribuição das papilas caudais, morfometria e morfologia do espículo direito, quantidade de pontas na cauda dos machos, morfologia dos lábios da vulva e número de mucrons na cauda das fêmeas. As análises filogenéticas recuperaram a nova espécie como grupo irmão de *Camallanus*, porém fora do subclado de *Camallanus* spp., enquanto as sequências de *Serpinema* formaram um subclado exclusivo, corroborando o reconhecimento de *Serpinema* como um gênero distinto dentro da família Camallanidae. Adicionalmente, os resultados reforçam a polifilia de *Camallanus* e indicam que a morfologia da cápsula bucal, tradicionalmente utilizada para classificação sistemática de Camallanidae, não sustenta linhagens monofiléticas para todos os gêneros da família. O táxon ainda desconhecido representa a segunda espécie de *Serpinema* descrita em *R. punctularia* e a oitava espécie do gênero registrada no Brasil.

Palavras-chave: filogenia molecular; parasitos de tartaruga de água doce; taxonomia integrativa.